

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo.
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella
Disciplina: História
Treze Tílias, 22 de maio de 2020.
6º anos 3 e 4.

Sexta aula da disciplina de História:

- **ANOTAR NO CADERNO O RESUMO ABAIXO.**
- **FAZER A LEITURA DESSE RESUMO.**

OS FENÍCIOS

Os fenícios eram um povo de origem semita que se estabeleceu em uma faixa estreita de terra entre o Mar Mediterrâneo e as montanhas do atual Líbano. As altas montanhas dificultavam o acesso ao interior de continente e restringiam a agricultura a uma parte pequena e fértil do território. Com escassas possibilidades de sobrevivência e enriquecimento em terra, os fenícios se lançaram ao mar. Esse empreendimento foi favorecido pela natureza da região. O cedro, abundante nas florestas fenícias, possibilitou a construção de navios leves e resistentes.

Com excelentes embarcações e conhecimentos astronômicos, os fenícios tornaram-se os grandes navegadores da antiguidade. Além de hábeis navegadores e construtores de navios, os fenícios eram excelentes artesãos. Eles adquiriam matérias-primas por um preço muito baixo e com elas produziam peças que eram vendidas como artigos de luxo. Os fenícios produziam vidros, tecidos, joias, móveis em madeira, peças em marfim, perfumes e objetos de metal. Esses produtos eram comercializados com diversos povos, atividade que possibilitou um grande intercâmbio cultural.

As condições geográficas do território fenício, marcadas pela presença de montanhas, contribuíram para a formação de núcleos urbanos isolados uns dos outros. Apesar de compartilharem a origem, a língua e a cultura, as cidades fenícias eram política e economicamente autônomas; por isso, são chamadas de cidades-Estado.

Cada cidade-Estado fenícia tinha seu próprio rei, que acumulava funções políticas e religiosas. As principais cidades-Estado fenícias eram Arado, Biblos, Beritus, Sidon e Tiro. A necessidade dos fenícios de um código de comunicação escrita que facilitasse suas atividades, principalmente o comércio, eles desenvolveram o alfabeto, um conjunto de sinais que representavam os sons de uma língua. O alfabeto fenício tinha 22 sinais que representavam as consoantes. Ao serem usados para escrever, os sinais eram alinhados da direita para a esquerda, esse alfabeto difundiu pelas regiões ocidental e oriental. Ao chegar à Grécia, foi ampliado com a adição das vogais.